

A MANCHA ANGULAR DE *Cordia goeldiana* CAUSADA POR UM NOVO PATOVAR DE *XANTHOMONAS CAMPESTRIS*. C. F. Robbs¹, M. de F. Batista² e O. C. de Almeida² (¹ Departamento de Biologia Vegetal, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 23460 Seropédica, RJ Bolsistas do CNPq; ² EMBRAPA/UEPAE-Manaus, Caixa Postal, 455 69000 Manaus, AM). Angular leaf spot of *Cordia goeldiana* caused by a new pathovar of *Xanthomonas campestris*.

O gênero *Cordia* spp. (família Boraginaceae) é representado por algumas espécies de importância florestal, largamente distribuídas pelas regiões tropicais do mundo. Na região amazônica, a espécie predominante é *Cordia goeldiana*, conhecida vulgarmente pelas denominações de freijão ou Frei Jorge, cuja madeira é das mais valiosas e de grande aceitação nos mercados nacional e estrangeiro.

Com o objetivo da recuperação de áreas degradadas da Amazônia, foi instalado na UEPAE-Manaus, um experimento utilizando a *C. goeldiana* para planta teste de Sistemas Agro-Silviculturais. Nos viveiros do referido experimento, foi observada uma enfermidade afetando folhas, cujos sintomas iniciais eram constituídos por diminutas áreas de tecido encharcado e translúcido. Essas lesões evoluíam em tamanho, assumindo coloração marrom e eram geralmente limitadas pelas nervuras, constituindo mancha angular. Algumas dessas lesões podiam coalescer, formando grandes áreas de tecido necrosado, com prejuízo para a planta.

Dos tecidos afetados foi isolada uma bactéria Gram negativa, monotríquia, formando colônias amarelas e mucoides em meio de ágar-batata-dextrose, caracterizada como *X. campestris*. A bactéria induziu em inoculações realizadas em *C. goeldiana*, sintomas idênticos aos descritos, não causando reações em *Cordia corymbosa*, tomateiro, feijoeiro e guaranazeiro. Tendo em vista a especificidade do patógeno isolado à *C. goeldiana*, e tratando-se da primeira ocorrência de uma *Xanthomonas* sp em membro da família Boraginaceae, propõe-se designação *X. campestris* pv. *cordiae* pv. nov., ao patógeno estudado.

POSSÍVEL ENVOLVIMENTO DE FITOALEXINAS NA RESPOSTA HIPERSENSÍVEL DE PLANTAS DE FUMO (*Nicotiana tabacum* L.) À INOCULAÇÃO PELO PATÓGENO INCOMPATÍVEL *Pseudomonas syringae* pv. *pisi*. Talmir Duarte da Silva e Reginaldo da Silva Romeiro (Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Fitopatologia, 36.570 - Viçosa, MG) Possible involvement of phytoalexins in the HR response of tobacco plants (*Nicotiana tabacum* L.) to the inoculation with the incompatible pathogen *Pseudomonas syringae* pv. *pisi*.

Extratos obtidos de folhas de fumo (*Nicotiana tabacum* L.) exibindo resposta hipersensível ao patógeno incompatível *Pseudomonas syringae* pv. *pisi* foram obtidos pela técnica de difusão facilitada e fracionados com acetato de etila. A fração orgânica, após concentrada em rotavapor, revelou conter atividade antifúngica e antibacteriana.